

RESISTÊNCIA A GEADAS DE CULTIVARES DE PASTAGENS PERENES ESTIVAIS UTILIZADAS NO SUL DO BRASIL

Pesquisador(es): ZACCARON, Gustavo; KRAHL, Gustavo; Daison Henrique Marocco

Curso: Zootecnia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O objetivo com este trabalho foi avaliar os danos por geada em cinco espécies/cultivares de forrageiras perenes estivais utilizadas em Santa Catarina. Avaliou-se o Capim Áries (*Panicum maximum*), Capim Tangola (*Brachiaria arrecta* x *Brachiaria mutica*), Convert (híbrido do gênero *Brachiaria*), Jiggs (*Cynodon dactylon*) e Missioneira-gigante (*Axonopus catharinensis*), implantadas no mês de outubro de 2017, em solo corrigido e fertilizado. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com vinte repetições na primeira geada e dez para a segunda e terceira. Cada perfilho era considerado uma repetição e os danos foram avaliados oito dias após cada geada. Foram inclusos na avaliação geadas que ocorreram no ano de 2018 e 2019. Foram considerados três eventos de geada: uma moderada (-2°C , 2018), fraca ($-0,5^{\circ}\text{C}$, 2018) e mediana ($-5,0^{\circ}\text{C}$ e $-3,0^{\circ}\text{C}$, 2019). O percentual de dano foi composto pelo dano médio das folhas de cada perfilho, avaliado de forma visual, sempre pelo mesmo avaliador. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (significância de 5%). Cultivares do gênero *Brachiaria* (*Urochloa*) apresentam reduzida tolerância a danos por geadas. Dentre as cultivares com boa tolerância a geadas estão a Jiggs e Áries, com ressalva a cultivares com hábito de crescimento cespitoso ereto, que podem apresentar dificuldades na cobertura de solo após a morte de plantas posterior a geadas severas. A missioneira-gigante é uma boa opção forrageira para regiões de ocorrência de geadas medianas.

Palavras-chave: Dano. Frio. Perfilhos. Tolerância.

E-mails: zaccagustavo@gmail.com; gustavo.krahl@unoesc.edu.br

